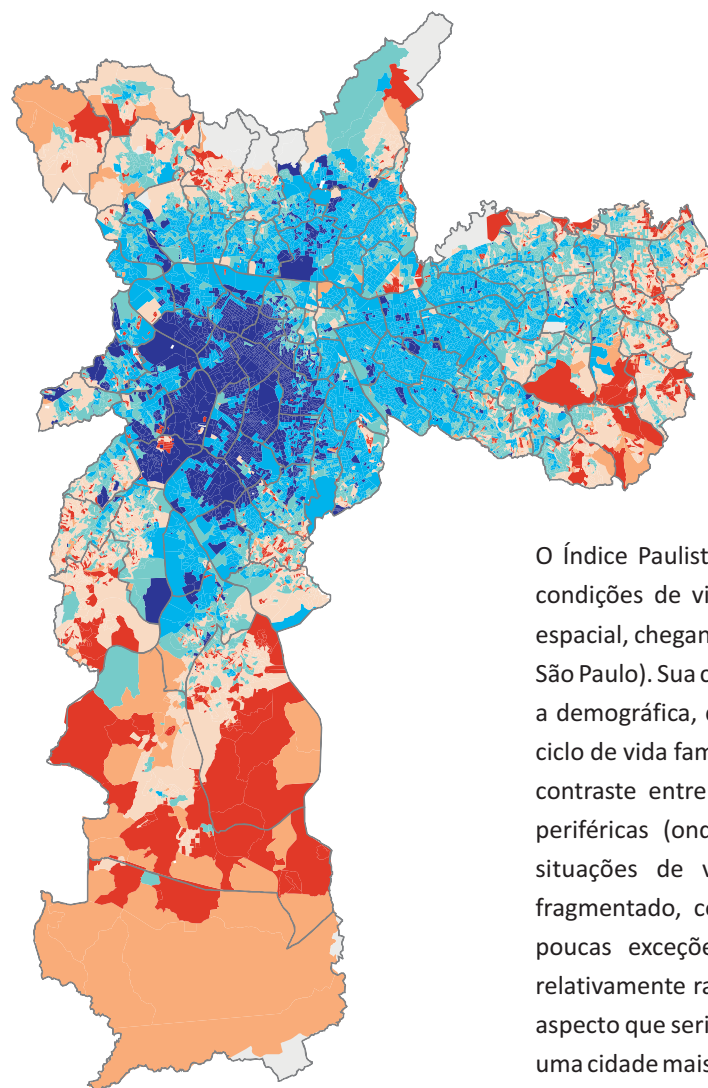


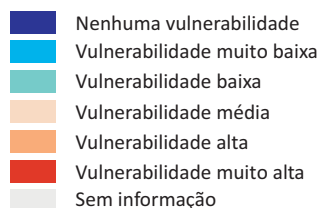
Território e cidadania

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS
Setores Censitários do Município de São Paulo
2000

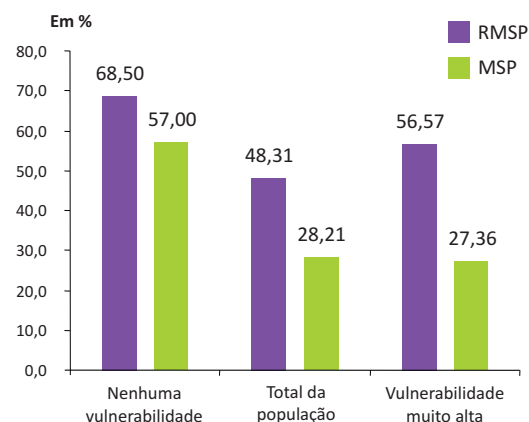


□ Distritos

Grupos de vulnerabilidade



Participação na população do Estado de São Paulo, segundo categorias de vulnerabilidade social
Região Metropolitana de São Paulo e Município de São Paulo
2000



O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS é uma das formas de medir as condições de vida da população paulistana. Este índice possui alta desagregação espacial, chegando ao nível dos setores censitários (13.278 unidades no município de São Paulo). Sua composição advém da combinação entre a condição socioeconômica e a demográfica, definidas a partir de oito variáveis (refletindo renda, escolaridade e ciclo de vida familiar). O mapa que representa a distribuição do indicador mostra um contraste entre o quadrante sudoeste da cidade (áreas mais ricas) e as regiões periféricas (onde predominam os setores censitários com população sujeita a situações de vulnerabilidade social). Identifica também um espaço urbano fragmentado, com pouco convívio de segmentos sociais diversificados. Entre as poucas exceções, pode-se apontar a região central da cidade. De fato, são relativamente raras no município as localidades com maior heterogeneidade social, aspecto que seria desejável, pois é potencialmente benéfico para o fortalecimento de uma cidade mais plural.

Como o IPVS foi desenvolvido para todo o Estado de São Paulo, é interessante notar algumas relações entre a capital e sua região metropolitana. Em 2000, a RMSP concentrava 48,31% do total da população do Estado e o Município respondia por 28,21%. Abrigava também 56,57% da população em situação de vulnerabilidade muito alta, enquanto a capital possuía apenas 27,36%. Já a população sem nenhuma vulnerabilidade concentrava-se de forma expressiva no Município de São Paulo, representando 57% das pessoas vivendo nestas condições, no Estado, percentual que se amplia para 68,50% quando a referência é o conjunto da RMSP. Trata-se, portanto, de uma concentração muito forte da população sem nenhuma vulnerabilidade. Apenas nas subprefeituras de Pinheiros e Vila Mariana vivem 20% da população sem nenhum risco social de todo o Estado.

Fonte: Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS.

